

### Número 67 – 04 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Brigadistas ignoram instrução do STAE Central e continuam a obedecer ordens da Frelimo

Em diversos postos de recenseamento eleitoral, os nossos correspondentes continuam a reportar casos de atendimento prioritário a funcionários públicos, o que faz com que outros potenciais eleitores, que tenham chegado às filas de madrugada, permaneçam o dia inteiro sem conseguir registar-se. A acção dos brigadistas ignora a instrução do STAE central, emitida no sábado passado, que orienta as suas representações provinciais a “proibir a recepção e atendimento especial a listas de grupos organizados fora das filas dos postos de recenseamento eleitoral”.

Em Chimoio, província de Manica, no posto de recenseamento eleitoral do Estaleiro Bambú, os brigadistas continuam a dar prioridade aos funcionários públicos em detrimento dos restantes cidadãos que se encontram nas filas desde madrugada.

Em Alto Molócuè, a priorização dos funcionários do aparelho de Estado e conhecidos continua a dominar o recenseamento eleitoral em diversos postos, como por exemplo, na EPC Futuro Melhor. São funcionários oriundos de diversos sectores que passaram a ter prioridades no espaço de recenseamento, o que cria fúria aos cidadãos que se fazem às filas de recenseamento pela madrugada e acabam não conseguindo recensear-se.

No posto de recenseamento eleitoral da EPC Pista Velha, ainda em Alto Molócuè, verifica-se morosidade no atendimento devido à priorização aos funcionários públicos, a membros das células da Frelimo e a seus amigos. Até a tarde de hoje havia cidadãos que não se tinham conseguido recensear desde o dia em que arrancou o processo. Cansados, alguns cidadãos abandonam o local e recorrem a outros postos de recenseamento.

Na Escola de Inhamidzua e no Instituto de Formação de Professores Primários, na cidade da Beira, os professores recebem prioridade para se recensearem.

Na Escola Primária Completa Gungunhana, cidade de Tete, cidadãos denunciam casos de corrupção e amiguismo no posto de recenseamento. No dizer dos entrevistados, os brigadistas do STAE e os fiscais dos partidos políticos, nas primeiras horas do dia, atendem a parentes seus ou a amigos, em detrimento daqueles que estiveram na fila desde a meia-noite. Afirmam que na sala onde decorre o recenseamento, por se tratar de secção pedagógica, há pessoas que fingem ser professores envergando uma bata, enquanto vão-se recensear. O supervisor desmente a existência de casos de corrupção.

Em Monapo, Nampula, os professores foram orientados a recensearem-se nas escolas onde trabalham. Porém, no posto da Escola Primária de Napala, os fiscais do partido Renamo não aceitam que isto aconteça e, por conta disso, houve uma agitação e troca de palavras entre o supervisor do posto de recenseamento e fiscal da Renamo. E, há indícios de que no mesmo posto os brigadistas são subornados pelos potenciais eleitores com vista a facilitação no registo. Por exemplo,

recebem sacos de amendoim. Mas, mesmo assim, os cidadãos que subornam passam entre 2 e 3 dias sem conseguirem recensear-se, segundo apurámos de um eleitor que usou o mesmo esquema para conseguir o registo e o respectivo cartão de eleitoral.

Em Angoche, os eleitores denunciam que os brigadistas estão a dar prioridade de atendimento a seus conhecidos e professores. Naquela manhã nenhum dos eleitores que estavam na fila tinha sido atendido, nem os idosos e nem mulheres grávidas, apenas professores.

---

## Outras notícias sobre o recenseamento

Nos postos de recenseamento eleitoral de Cebola e 7 de Abril, na autarquia de Milange, na Zambézia, registavam-se, até ... filas enormes de cidadãos que estão no local desde a madrugada. Um dos eleitores entrevistados contou que estava na fila desde a madrugada, mas ainda não tinha conseguido recensear-se.

Em Caia, na EPC da Vila, em Sofala, a máquina funcionava. Havia um grande fluxo de eleitores, mas alguns se queixam de ser impedidos de se recensear, alegadamente por pertencerem à Renamo.

Na EPC de Nhamago, que dista a 155km da vila sede de Caia, o processo de recenseamento está parado desde último sábado devido a avaria da impressora.

Na EPC Nova Jerusalém, em Gorongosa, os eleitores estão há três dias sem conseguir recensear-se. Alguns chegam a trazer comida para o consumo durante o período em que ficam nas enormes filas.

Em Milange, no posto da Escola Secundária Geral de Balala, localidade de Tengua, as máquinas continuam a rejeitar idosos. Não só, no mesmo posto, a brigada não consegue imprimir cartões desde ontem porque o rolo de impressão de cartões PVC acabou. O caso já foi reportado ao STAE e aguarda-se pelo envio de um novo rolo. Mais, na mesma brigada, alguns cidadãos queixam-se de estarem há uma semana sem receber cartões eleitor, o que os desgasta.

Em Vilankulos, Inhambane, na Escola Primária completa de Muabsa, os brigadistas registam uma redução do número de eleitores desde 23 de Abril. Nos dias 20 a 22 de Abril, os brigadistas conseguiam registar cerca de 70-80 eleitores e agora o cenário reverteu. Em média são registados por dia cerca de 20 eleitores.

Ainda em Inhambane, no posto de Recenseamento da EPC de Nhamua, o recenseamento eleitoral está a registar pouca adesão de cidadãos. Até a tarde desta quinta-feira só se tinham recenseado 14 eleitores.

No posto de recenseamento UNAVE Campus2, em Maxixe, Inhambane, regista-se pouca afluência dos eleitores. Apenas foram registados 34 eleitores até às 13 horas desta quinta-feira.

Em Cuamba, Niassa, o processo de recenseamento eleitoral está a ser marcada por constantes avarias de equipamentos, o que deixa muitos postos inoperantes. Muitos eleitores acabam abandonando as filas para cumprirem com as suas actividades diárias.

Ainda em Cuamba, um agente da Polícia que se encontra a proteger o posto de recenseamento eleitoral de uma escola, que não iremos revelar para o proteger, confidenciou-nos que os brigadistas estão a inventar as avarias das máquinas, alegadamente para beneficiar o partido Frelimo que tem as suas listas anónimas para registar, uma estratégia para recuperar o município que neste momento está com a Renamo.

Em Mocímboa da Praia, em Cabo Delgado, no posto de recenseamento eleitoral na EPC 30 de Junho, as duas máquinas estão a recensear os eleitores que marcaram fila há dois dias. A morosidade no atendimento continua gritante.

Ontem, na Ilha de Moçambique, em Nampula, o posto de recenseamento eleitoral da Mesquita Gulamo não teve uma grande afluência, como de costume, devido à comemoração da morte de Afonso Dlakama. Idêntica situação verificou-se nos postos de recenseamento eleitoral de Ampapa, a 36 km da vila da ilha de Moçambique, e de Antemano, a 31 km.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

